

Espectador da história recente

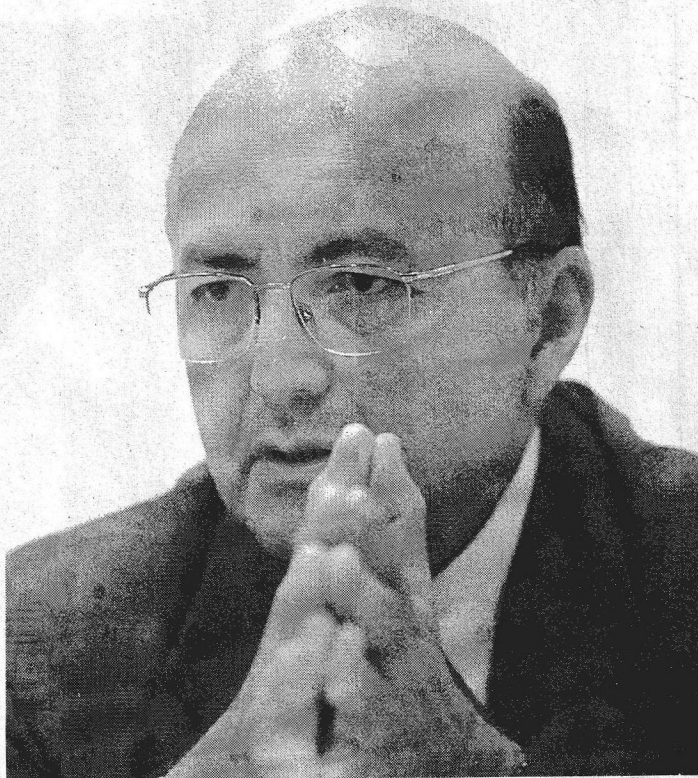
Helvo Romero – 17/5/99

Maílson lança seu primeiro livro como consultor

BRASÍLIA – “O Brasil em Transformação”, primeiro livro do ex-ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega, será lançado hoje em Brasília. O que era para ser apenas uma coletânea de textos publicados nos últimos treze anos, tornou-se um apanhado objetivo e didático sobre o processo de mudança da sociedade brasileira. A riqueza de detalhes e dados sobre fatos atuais da realidade do país e do mundo dão visão clara a quem quer entender um pouco das complexidades, de onde vem e para onde vai a economia brasileira.

Aos mais de setenta artigos publicados, sete dos quais no **JORNAL DO BRASIL**, o economista adicionou quatro tópicos, que atualizam o leitor sobre os últimos acontecimentos. As razões históricas do atraso recente e dos freios que ainda impedem avanços, os desafios e o poder da vontade popular recuperada como indutor poderoso das mudanças.

São reflexões “de um brasileiro que nunca perdeu o ru-



Maílson da Nóbrega lança hoje seu livro de economia

mo”, sintetiza seu amigo de longos anos e sócio da Tendências Consultoria Integrada, Gustavo Loyola, ex-presidente do Banco Central. No prefácio, Loyola avisa que o leitor encontrará “reflexões temperadas pela larga experiência de seu autor na formulação de políti-

cas públicas”. O que distinguiria o autor do “erro característico de muitos economistas, que costumam prescrever para o país ótimas soluções de duvidosa utilidade”.

Se dependesse do resultado de sua primeira experiência como articulista, essa face não te-

ria prosperado. Secretário-geral do Ministério da Fazenda em 1987, publicou ácidas idéias sobre a partilha de receitas entre a União, estados e municípios. Ganhou críticas de todos os lados, inclusive dos conterrâneos nordestinos. Deputados pediram sua cabeça. Não foi demitido, um ano depois seria convidado para o cargo de ministro da Fazenda, onde ficaria até 1990, popularizado por sua política do “feijão com arroz” no governo José Sarney.

Desde então, atua como consultor no país e no exterior e ganhou gosto na tabulação periódica de letrinhas para jornais. Sem deixar o senso crítico ao analisar a trajetória do capitalismo mundial, o economista paraibano é mais do que positivo. “O Brasil está mudando para melhor. Pela primeira vez estão presentes quatro das mais importantes condições para o desenvolvimento: a democracia, a estabilidade monetária, uma economia aberta e uma política econômica crescentemente orientada para o mercado. No passado, uma ou outra dessas condições existia. Jamais todas simultaneamente”, diz no livro, publicado pela Editora Gente. (A.R.)